

AVALIAÇÃO DO DANO CAUSADO AO DNA DE TRABALHADORES DA LAVOURA DE FUMO DO MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES – RS

Débora D. Juffo¹, Emilene A. Nunes¹, Vivian F. Kahl¹, Fernanda R. da Silva², Paula Rohr², Katia Kvitko² e Juliana da Silva¹ (orient.)

¹Universidade Luterana do Brasil; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; deb.biologa@gmail.com; juliana.silva@ulbra.br.

Os trabalhadores de diferentes áreas ocupacionais, neste caso os fumicultores, estão continuamente expostos a um conjunto de estressores ambientais que podem causar efeitos severos a sua saúde. O principal objetivo desta pesquisa foi avaliar os possíveis efeitos genotóxicos em fumicultores, decorrente da exposição ocupacional, pelo Ensaio Cometa. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (UFRGS) e realizado no município de Venâncio Aires, RS. Durante a safra de fumo, de julho a outubro de 2008, 94 agricultores foram avaliados e comparados com 65 indivíduos controle. Questões de saúde pessoal, principalmente, relacionados ao tempo e a forma de exposição aos pesticidas e, as amostras de sangue periférico foram coletadas. Quando comparado o Índice e a Frequência de Danos, avaliados pelo Ensaio Cometa, o grupo de trabalhadores expostos apresentou um aumento significativo de danos ao DNA ($P < 0,001$; Kruskal-Wallis) quando comparados ao grupo controle. Não foi verificada relação com o tempo decorrido desde a última exposição ao pesticida (mais ou menos de 5 dias de exposição), provavelmente devido a eles estarem constantemente expostos. Apesar do dano ao DNA ir diminuindo quanto maior o tempo decorrido desde a última aplicação de pesticida, não houve correlação significativa entre eles. Também não se observou diferença entre homens e mulheres. Portanto, os resultados mostram que a elevada demanda de pulverização e o uso pesado e repetido de agrotóxicos causam danos aos fumicultores, indiferente ao tempo transcorrido após a última exposição e indiferente ao sexo. Além disso, os indivíduos que afirmam não manipularem diretamente o pesticida, mas que exercem outra função na lavoura, auxiliando na aplicação do veneno ou na retirada do botão floral do fumo, por exemplo, também são expostos a esses estressores. Estes resultados, parciais, demonstram que a exposição dos fumicultores aos pesticidas e as plantas de fumo provavelmente está correlacionada com o aumento no nível de danos ao DNA verificados. Assim, torna-se cada vez mais indispensável o cuidado com a proteção individual, não apenas durante a aplicação de veneno, mas durante toda a safra.

(Apoio: CAPES, FAPERGS, ULBRA).